

A HISTÓRIA DO CORPO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: UM ESTUDO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE O CORCUNDA DE NOTRE DAME.

THE HISTORY OF THE BODY IN INCLUSIVE PHYSICAL EDUCATION: A STUDY OF ACADEMIC PRODUCTIONS ON THE HUNCHBACK OF NOTRE DAME.

Maria Lavinia da Silva
UNESPAR
laviniamaria160420@gmail.com

Meire Aparecida Lóde Nunes
UNESPAR
meire.lode@unespar.edu.br

Juliana Dias Boaretto
UNESPAR
julivictor@yahoo.com.br

DOI: 10.33872/rebesde.dossie.v1n1.e009

CONTATO

Maria Lavinia da Silva
laviniamaria160420@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa objetivou verificar a quantidade de publicações e quais os principais enfoques atribuídos a obra de Victor Hugo, O Corcunda de Notre Dame, no campo da Educação Física. A formação em Educação Física, apesar dos avanços, ainda carrega estereótipos que influenciam a escolha de muitos estudantes por essa graduação. A hipervalorização prática, em detrimento do campo teórico, contribui para o desinteresse pela história do corpo como condição para a mudança das práticas pedagógicas. Para a realização da pesquisa foi adotado como procedimento metodológico o Estado do Conhecimento. Conhecer a história do corpo e da Educação Física é, a nosso ver, condição para toda atuação profissional consciente e comprometida com o desenvolvimento humano e social. Com a realização dessa pesquisa pretende-se contribuir com desconstrução do pensamento da Educação Física unicamente como um campo da prática de exercícios físicos e entendê-la como uma construção sociocultural que requer conhecimento histórico por parte de seus profissionais para a autonomia da área do conhecimento. Por meio da pesquisa realizada verificamos que o número de publicações é reduzido em relação a temática nos últimos anos e a partir da análise das publicações foi possível observar os principais enfoques atribuídos a obra de Victor Hugo.

Palavras-chave: Inclusão. Estigmas. Idade Média.

Abstract: This research aimed to verify the number of publications, and the main focuses attributed to Victor Hugo's work, The Hunchback of Notre Dame, in the field of Physical Education. Training in Physical Education, despite advances, still carries stereotypes that influence many students' choice of this degree. The overvaluation of

practice, to the detriment of the theoretical field, contributes to a lack of interest in the history of the body as a condition for changing pedagogical practices. To carry out the research, the State of Knowledge was adopted as a methodological procedure. Knowing the history of the body and Physical Education is, in our view, a condition for any professional activity that is conscious and committed to human and social development. By carrying out this research, we intend to contribute to the deconstruction of the thought of Physical Education solely as a field of physical exercise and to understand it as a sociocultural construction that requires historical knowledge on the part of its professionals for the autonomy of the area of knowledge. Through the research carried out, we found that the number of publications has been reduced in relation to the theme in recent years and from the analysis of the publications it was possible to observe the main focuses attributed to Victor Hugo's work.

Keywords: History, Stigmata, Middle Ages.



1. INTRODUÇÃO

A formação docente é um assunto que desperta muitas reflexões e debates. Muitos estudiosos (Nóvoa, 1997, 2002, 2009; Pérez Gómez, 2001, Tardif, 2014) vêm se debruçando sobre a questão e, como consequência, avanços são observados. Todavia, percebe-se que a formação em Educação Física ainda carrega estereótipos. Ao pensarmos em estudar a Educação Física, logo nos vem à mente práticas físicas.

A relação da Educação Física com os esportes e/ou atividades de condicionamento físico é intensificada pela mídia, inclusive, das instituições de ensino superior (IES) que utilizam imagens esportivas, de pessoas em academias, de crianças jogando e/ou brincando, de idosos saudáveis ativos etc. Essas imagens contribuem na construção das mentalidades coletivas acerca da Educação Física como um campo que congrega pessoas que são consideradas como modelo de saúde e felicidade.

Essa construção mental desperta o interesse em muitos jovens para a graduação em ambas as habilitações – licenciatura e bacharelado –, mas as matrizes curriculares são formadas por conteúdos provenientes das ciências da saúde e de outras áreas do conhecimento como, por exemplo, das ciências humanas como história, filosofia e sociologia. Isso causa estranheza e certa rejeição de algumas disciplinas por parte dos estudantes se tornando comum questionamentos como: “[...] se a educação física é uma área voltada para a saúde, a performance e a educação corporal de crianças, jovens e adultos, o que interessa o conhecimento histórico?” (Goellner, 2012, p.37).

Esses questionamentos exigem muitos esforços por parte de alguns professores para mostrar aos alunos que: em virtude de corpo ter sido considerado por muito tempo apenas no campo biológico houve a exclusão dos estudos sociais e culturais (Le Goff, 2012). Atualmente é inquestionável que o corpo em todos seus aspectos é resultado de processos históricos/sociais/culturais. Assim, o estudo da história do corpo nos traz a possibilidade de aprender e compreender que: “[...] ao estudarmos o passado de algum fenômeno, assunto ou campo profissional, podemos pensar no fato de aquelas pessoas terem feito escolhas – algumas difíceis - entre as possibilidades que para eles existiam”



(Mello, 1999, p.26). Nós, também, estamos fazendo escolhas em todos os instantes de nossa existência, as quais terão sempre consequências futuras, sejam positivas ou negativas. Ao compreendermos essa ideia nos tornamos protagonistas das nossas histórias, assumimos responsabilidades com o futuro não apenas pessoal, mas social.

Nos conscientizamos, ainda, que os avanços e retrocessos da/na Educação Física são resultados de escolhas anteriores, principalmente, dos profissionais da área. Portanto, conhecer a história do corpo e da Educação Física é, a nosso ver, condição para toda atuação profissional consciente e comprometida com o desenvolvimento humano e social.

Entre os diversos objetos de estudo que podemos destacar no campo da história do corpo e da Educação Física estabelecemos como recorte temático a exclusão social oriunda dos estigmas corporais. A Educação Física pode ser muito excludente com aqueles que não atendem aos padrões corporais idealizados em cada momento histórico. Entender que os padrões corporais são construções decorrentes de valores sociais é de extrema importância para a desconstrução das mentalidades coletivas que julgam e excluem os diferentes, questão urgente para a efetivação da educação inclusiva.

Ao longo da história da educação especial, os olhares lançados para a deficiência assumiram, sobretudo, o caráter de estigmatização de sujeitos. Características físicas, psíquicas, sensoriais e sociais serviram como elementos de segregação da pessoa classificada como deficiente. Todavia, é necessário considerar o contexto histórico em que os estigmatizados estavam inseridos, pois cada sociedade tratou e explicou a deficiência conforme o nível de conhecimentos sobre os fenômenos.

De acordo com Fernandes (2013, p.35) “[...] a história da educação especial pode ser dividida em quatro grandes fases: 1. Período de extermínio; 2. Período de segregação/institucionalização; 3. Período de integração; 4. Período de inclusão”. A inclusão vem ganhando um espaço significativo no contexto educacional nos últimos anos. Essa visibilidade surgiu a partir da declaração de Salamanca (1994) que traz a educação inclusiva como a possibilidade de “reforçar” a ideia de “educação para todos”.



O conhecimento na Idade Média era proveniente do campo religioso, o qual relacionava a deficiência a forças demoníacas. Pessoas com aparência física e comportamentos diferentes eram “[...] associados à imagem do diabo e a actos de feitiçaria e bruxaria - foram vítimas de perseguições, julgamentos e execuções” (Silva, 2009, p.02). Essa interpretação da deficiência justificava o extermínio dessas pessoas que, com o tempo, passaram a ser somente excluídas do convívio social: “[...] prática decorrente da ascensão do Cristianismo em que as pessoas eram guardadas em casas, vales, porões, período marcado pela segregação” (Rechineli; Porto; Moreira 2008, p.3).

O movimento da história medieval nos mostra que a pessoa com deficiência, que antes era morta, passou a ser estigmatizada pelos cristãos por considerarem a deficiência como castigo de um pecado cometido pela própria pessoa ou por seus pais. Mesmo cientes de que a inclusiva social dos deficientes não era uma preocupação na sociedade medieval, surge-nos o interesse de compreender como essas pessoas viviam – ou não – naquela época e como estereótipos medievais influenciaram/influenciam a mentalidade contemporânea acerca do “corpo deficiente”.

Face ao exposto, surge o interesse em estudar o corpo estigmatizado e a segregação social na Idade Média por meio de um personagem da literatura que ganhou produções cinematográficas: o corcunda de Notre Dame. A obra de Victor Hugo chama atenção não só pela beleza literária, mas também pela atualidade da temática que propõe. A narrativa conta a história de Quasímodo, um bebê que foi deixado para adoção na frente da Catedral de Notre Dame no século XV. Devido a sua aparência física não foi adotado e a Catedral de Notre Dame de Paris, na França, foi o seu lar. Quasímodo era cego de um olho e possuía uma protrusão na coluna, em decorrer do barulho dos sinos que tocou durante anos, ficou surdo. Considerado feio e louco, Quasímodo foi condenado a se esconder da população e viver confinado no interior de Notre Dame.

Para a realização desse estudo consideramos necessário nos aproximar da temática, inicialmente, por meio das produções acadêmicas. Assim, o objetivo, deste



texto, é verificar a recorrência de publicações e quais os principais enfoques atribuídos a obra de Victor Hugo, O Corcunda de Notre Dame, no campo da Educação Física.

2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa adotou-se o Estado do Conhecimento, ou seja: “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (Morosini, Fernandes, 2014, p.155). O estado do conhecimento propicia uma visão ampla e atual das questões gerais ligadas ao objeto da investigação, sendo “[...] um estudo basilar para futuros passos dentro da pesquisa pretendida” (Morosini; Fernandes, 2014, p.158).

Seguindo as indicações de Morosini e Fernandes (2014) a pesquisa foi realizada conforme as seguintes etapas:

- 1 Constituição do corpus de análise.
 - 1.1 Estudo e definição das palavras-chave e/ou termos de busca;
 - 1.2 Definidos os repositórios de busca;
 - 1.3 Realização da busca e seleção dos trabalhos que constituirão o corpus de análise.
- 2 Leitura flutuante do corpus de análise;
 - 2.1 Leitura dos resumos para seleção e organização da bibliografia anotada.
- 3 Construção da bibliografia anotada - organização da referência bibliográfica completa dos resumos das teses e dissertações encontradas.
- 4 Construção da bibliografia sistematizada - organização mais específica, destacando informações como: ano de publicação, autor, instituição, programa etc.
- 5 Categorização dos trabalhos: Bibliografia categorizada – organização dos documentos em blocos temáticos;
- 6 Análise dos resultados;
- 7 Redação do artigo.



3. DESENVOLVIMENTO

Corcunda de Notre Dame em publicações científicas

O primeiro levantamento geral da pesquisa foi realizado no google acadêmico com os conjuntos de palavras: aparência física e Corcunda de Notre Dame; Inclusão e Corcunda de Notre Dame; Corpo e Corcunda de Notre Dame com delimitação temporal de 2000 a 2024, com esses termos não encontramos resultados.

No segundo levantamento a delimitação temporal foi 2020 a 2024 e na mesma plataforma substituindo os termos de pesquisa por: Educação Física e Corcunda de Notre Dame; Corcunda de Notre Dame. Com os termos Educação Física e Corcunda de Notre Dame foram encontrados ao todo 199 trabalhos publicados e, somente, com a palavra Corcunda de Notre Dame encontramos 26 resultados. Com o objetivo de excluir os trabalhos que não se aproximavam da temática proposta delimitamos como critérios de exclusão a leitura dos títulos, a leitura dos resumos e, por fim, a leitura completa dos textos. Desta maneira, dos 199 trabalhos encontrados com as palavras Educação Física e Corcunda de Notre Dame apenas 4 foram selecionados e dos 26 resultados com a palavra Corcunda de Notre Dame foram selecionadas 3, totalizando 7 publicações. Dos 7 um foi excluído por não estar disponível completamente. Assim, o corpus de análise ficou constituído por 6 publicações.

Quadro 1: Resultado geral do levantamento

Repositório	Termos pesquisados	Resultados encontrados	1ª seleção Leitura dos títulos	2ª seleção Leitura dos resumos
Google acadêmico	Aparência física e Corcunda de Notre Dame	0	0	0



Google acadêmico	Inclusão e Corcunda de Notre Dame	0	0	0
Google acadêmico	Corpo e corcunda de Notre Dame	0	0	0
Google Acadêmico	Educação física e Corcunda de Notre Dame	199	4	4
Google Acadêmico	Corcunda de Notre Dame	26	3	2
	Corpus de análise		7	6

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024

Em seguida analisamos os anos de publicação e o formato dos textos. A organização temporal foi estabelecida a partir do primeiro ano da publicação encontrada. No período de 2009 a 2016 apenas dois artigos foram publicados, no período seguinte - de 2017 a 2024 - pode ser percebido um aumento de 50%, pois foram publicados 4 trabalhos, dos quais 2 são Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), 1 Relato de Experiência e 1 monografia. Todavia, nem um artigo foi publicado nesse último período. Para apresentar evidente os textos que compõem o nosso corpus de análise elaboramos o quadro 2, no qual podem ser observados o título, os autores, o formato e o ano de publicação.

Quadro 2: artigos selecionados

Publicações	Título	Autor	Formato	Ano de publicação
				o



1	As Alterações Na Legislação Sobre Pessoas Com Necessidades Especiais	Natali Ruth Diaz	TCC	2023
2	A Construção Da Educação Inclusiva: As Relações Político-pedagógicas No Município De Maricá	Aline Guimarães Ferreira Lazari	TCC	2020
3	O Tio Robô: Relatos De Um Professor De Educação Física Com Deficiência Na Educação Infantil	Miguel Longo Vieira Vidal Do Rosario ¹ Felipe Di Blasi Flávia Barbosa Da Silva Dutra	Relato de experiência	2023
4	O Belo E O Grotesco: Diálogo Entre O Sagrado E O Profano Em O Corcunda De Notre-dame De Victor Hugo	Giovana de Souza baliza	Monografia	2018
5	O “Papa Dos Loucos”: Uma Leitura Sobre A Diferença A Partir Da Obra “O Corcunda De Notre-dame” De Victor Hugo	Fernanda Cristina Souza, César Donizetti Pereira Leite	Artigo	2009
6	O Corcunda De Notre-dame: Grotesco, Sublime E Deficiência Na Idade Média	Nerli Nonato Ribeiro Mori	Artigo	2009

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024

A seguir apresento um resumo dos textos que foram selecionados, seguindo a ordem da tabela 2. O artigo 1 intitulado As Alterações Na Legislação Sobre Pessoas Com Necessidades Especiais menciona que para discorrer sobre a exclusão, é necessário conhecer o histórico da mesma e suas razões sociológicas, para depois adentrar nas evoluções das normas legais. Inicialmente, é imperativo afirmar que a exclusão está



baseada na existência de classes sociais, na estrutura social e na educação voltada para fins produtivos, onde o fundamental não é o indivíduo em si, mas sim aquilo que ele pode representar como força de trabalho. Até o século XV, crianças deformadas eram jogadas nos esgotos da Roma Antiga. Na Idade Média, os chamados deficientes encontram abrigo nas igrejas, como o Quasímodo do livro *O Corcunda de Notre Dame*, de Victor Hugo, que vivia isolado na torre da catedral de Paris. Na Mesma época, os portadores de necessidades especiais ganharam uma função: bobos da corte.

O artigo 2 intitulado *A Construção Da Educação Inclusiva: As Relações Político-pedagógicas No Município De Maricá* traz em seu texto que a Educação Inclusiva é um dos maiores desafios da atual sociedade, pois não envolve apenas a pessoa com deficiência ou a escola, ela envolve a todos e precisa contar com o apoio de todos, tanto no âmbito familiar quanto nas escolas e na sociedade em geral. A pesquisa objetiva compreender o processo de inclusão levando em consideração as instâncias sociais, pois entendemos que a educação inclusiva se constrói também na escola e não somente nela.

O artigo 3 intitulado *O Tio Robô: Relatos De Um Professor De Educação Física Com Deficiência Na Educação Infantil* menciona que a pessoa com deficiência sofre historicamente um processo de desumanização e estereotipagem através de obras literárias, cinematográficas e na indústria dos games. Acessando esses conteúdos as crianças podem ter a formação de um imaginário deturpado, podendo refletir em atitudes preconceituosas, perpetuando estereótipos e reforçando barreiras atitudinais. E possui como objetivo relatar a experiência do primeiro contato de um professor de Educação Física com deficiência, recém-formado, com turmas da Educação Infantil onde utilizou a estratégia da contação de histórias para tentar desmistificar estereótipos sobre sua deficiência.

O artigo 4 intitulado *O Belo E O Grotesco: Diálogo Entre O Sagrado E O Profano Em O Corcunda De Notre-dame De Victor Hugo* possui um viés ensaístico e tem como objeto de estudo a obra *O corcunda de Notre-Dame* do autor francês Victor Hugo. Foi realizada uma análise no que diz respeito ao processo de criação narrativo em diálogo com o momento em que o próprio autor vivia e sua estilização prosificada da Europa



medieval. Ademais, buscou-se analisar alguns personagens do romance para relacionar conceitos de belo e grotesco, sagrado e profano e catolicismo carnalizado como bases para entender essa obra.

O artigo 5 intitulado O “Papa Dos Loucos”: Uma Leitura Sobre A Diferença A Partir Da Obra “O Corcunda De Notre-dame” De Victor Hugo tem como objetivo discutir questões relacionadas à educação especial, infância e literatura, a partir de relações estabelecidas com a obra “O Corcunda de Notre-Dame”, de Victor Hugo. Neste contexto, destacam-se a ideia da construção social de estigmas presente nas relações com a diferença e com a diversidade. Este trabalho busca estabelecer uma relação entre os movimentos atuais de inclusão e o modo de constituição da infância no cerne da sociedade contemporânea, que tende a eliminar todos aqueles que se afastam dos padrões necessários à produção, mesmo ainda defendendo o discurso politicamente correto da inclusão.

O artigo 6 intitulado O Corcunda De Notre-dame: Grotesco, Sublime E Deficiência Na Idade Média traz em seu texto que A Idade Média é um período de fertilidade, de gestação do mundo moderno. Segundo o autor, nosso cotidiano está repleto do legado dessa época. Todavia, apesar disso e do renovado interesse dos estudos sobre a Idade Média, este período continua sendo vítima de preconceitos e estereótipos. Marcada com o inadequado rótulo de “idade das trevas”, essa fase é frequentemente mostrada como uma época de barbárie. A história original de Victor Hugo não tinha uma preocupação histórica; no entanto, ela é fiel ao período representado. Com a adaptação da história ao que os produtores imaginaram ser o gosto do grande público, os dois filmes analisados distorcem a trama e o contexto histórico narrado pelo autor.

Na sequência foi realizada a categorização dos textos, seguindo a classificação do quadro 2, e as palavras que se correlacionavam no texto eram estereótipos, belo, deficiência e Corcunda de Notre Dame. O art. 2º na LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que se refere a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência menciona que a pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, e que suas limitações podem obstruir sua participação



plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Em relação aos estigmas Goffman (2004) afirma que os estigmas são relacionados a questões históricas, caracterizadas por marcas de cortes ou fogo, identificando grupos que supostamente deveriam ser excluídos da sociedade. O autor afirma ainda que na atualidade seu sentido é semelhante, com a exclusão social de determinados grupos. De acordo com Almeida (2019) para ser belo, todo ser –seja ele um animal ou qualquer outro ser composto de partes –deve não somente ter suas partes proporcionalmente ordenadas, mas também manifestar uma grandeza que não vá além nem aquém do campo de visão daquele que o observa. Em Agostinho e, mais especificamente, na Verdadeira religião (389–391), “o corpo é descrito como tendo uma certa harmonia, ou uma certa concordância, nas suas partes. Sem esta harmonia, ele não poderia nem mesmo ser considerado corpo”. O corcunda de Notre-Dame, de Vitor Hugo “é um romance histórico: a ação se passa em 1482, ano anterior à morte de Luís XI da França” (Ramos, s.d. p. 4). Hugo não pretendia competir com historiadores na interpretação dos grandes acontecimentos ou da possível motivação de figuras históricas; está interessado no que a França ultimamente passou a chamar de “história das mentalidades”, ou o estado de espírito da população em determinado momento histórico. (Ramos, s.d. p. 121).

O quadro 3 ficou dividido em quatro grupos: estereótipos, belo, deficiência e Corcunda de Notre Dame. Foi possível observar que os dois TCC abordam as temáticas deficiência e Corcunda de Notre Dame; o Relato de Experiencia refere-se a estereótipos, deficiência e corcunda de Notre Dame; o a Monografia contempla o belo, deficiência e corcunda de Notre Dame; o artigo 5 compreende apenas a temática corcunda de Notre Dame; e por fim o artigo 6 menciona estereótipos, belo e a deficiência em seu texto.

Quadro 3: Categorização dos Artigos

<i>Grupos</i>	<i>Artigos</i>	<i>Total</i>



Estereótipos	3; 6	2
Belo	4; 6	2
Deficiência	1; 2; 3; 4; 6;	5
Corcunda de Notre Dame	1; 2; 3; 4; 5;	5

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024

O resultado do levantamento mostra que com período do recorte temporal, foram encontrados apenas 6 estudos, sendo TCC e artigo os formatos mais recorrentes. Com relação ao principal assunto trabalhado nas publicações se destacam a deficiência e Corcunda de Notre Dame, o que nos possibilita entender que dos 6 textos 5 abordam de forma efetiva a deficiência e o personagem principal da obra literária.

4. CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa realizada verificamos que o número de publicações é reduzido em relação a temática nos últimos anos. De todos os textos que selecionamos apenas 1 refere-se à Educação Física, o que nos faz reafirmar a importância de concluir a pesquisa, a fim de entender o processo histórico do corpo, pois essa escassez é prejudicial visto que a Educação Física é um campo que precisa ser trabalhado para que diminua os preconceitos na atualidade. A partir da análise das publicações os principais enfoques atribuídos a obra de Victor Hugo são: deficiência e próprio personagem, o Corcunda de Notre Dame.

Dessa forma, ressaltamos a necessidade da ampliação de estudos com a temática proposta tanto, no campo da história quando da educação. Assim, nossa proposta é dar continuidade nesse estudo por meio da análise da obra de Vitor Hugo dialogando com a corpus de estudo construído nessa pesquisa.



REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO DE HIPONA. La vraie religion. In Dialogues philosophiques, VIII. Paris : Desclée de Brouwer, 1951, XI, 21.
- Almeida, R. M. **O CONCEITO DO BELO EM AGOSTINHO DE HIPONA** Basíliade – Revista de Filosofia, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 9-23, jan./jun. 2019
- FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para educação especial**. IBPEX, Curitiba, 2013.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais**. Salamanca – Espanha, 1994. FOUCAULT, Michel.
- GOELLNER, S. V. **A importância do conhecimento na formação na formação de professores de educação física e a desconstrução da história no singular**. KINESIS, Santa Maria-RS, v. 30, n. 1, p. 37—55, jan/jun. 2012.
- GOOFFMAN, E. **Estigmas: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Tradução de Mathias Lambert. 4 ed. Rio de Janeiro: LCT, 2004
- LE GOFF, Jacques, 1924 **História e memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.
- MELO, V. A. **História da Educação e do Esporte no Brasil: panorama e perspectivas**. IBRASA, São Paulo, 1999.
- MOROSINE M. C.; FERNANDES, C. M. B. **ESTADO DE CONHECIMENTO: A METODOLOGIA NA PRÁTICA: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.
- RECHINELI, A.; PORTO, E. T. R.; MOREIRA, W. W. **Corpos deficientes, eficientes e diferentes: uma visão a partir da educação física**. SciELO, Marília-SP, 2008.
- SILVA, M. O. E. **Da exclusão à inclusão: concepções e práticas**. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, 2009.
- NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, A.(coord.). Os Professores e sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2ª ed. p.13-33, 1997.
- NÓVOA, A. **Entrevista concedida ao programa Salto para o Futuro, realizado pela TV Escola e produzido pela TV Brasil**, em 13 de setembro de 2001. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/entrevistas/antonio_novoa.htm>. Acesso em jan.2017.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.
- NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. EDUCA Lisboa, 2009.
- GÓMEZ, P. A. **A Cultura escolar na sociedade neoliberal**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- RAMOS, L. A. **O CORCUNDA DE NOTRE DAME (1831): A REPRESENTAÇÃO DO**



HERMETISMO E A INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO DE 1830 NA OBRA DE VICTOR HUGO. – UNISAGRADO. Bauru-SP.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. Teoria e prática.** 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Recebido em: 22/11/2024

Aprovado em: 05/12/2024

COMO CITAR:

SILVA, M. L.; LÓDE-NUNES, M. A.; BOARETTO, J. D. A história do corpo na educação física inclusiva: um estudo das produções acadêmicas sobre o corcunda de Notre Dame. **REBESDE**, v. 1, n.1, p. 1-15, 2025.